

Resumo Semanal QR ASSET



21 de Julho de 2025

MERCADO

21/07/2025

Bitcoin	Ethereum	Solana	Mkt Cap Cripto
\$ 118.182	\$ 3.811,35	\$ 191.28	\$ 4.02 tri
↓ (-0.79% 7d)	↑ (28.14% 7d)	↑ (18.63% 7d)	↑ (6.00% 7d)
Mkt Cap BTC	Mkt Cap ETH	Mkt Cap SOL	Value Locked DeFi
\$ 2.35 tri	\$ 460.65 bi	\$ 103.02 bi	\$ 289.80 bi
↓ (-0.66% 7d)	↑ (28.28% 7d)	↑ (19.27% 7d)	↑ (14.90% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

Segunda-feira, 21 de julho de 2025

11:00 – EUA: Índice antecedente do Conference Board (jun)

Terça-feira, 22 de julho de 2025

03:00 – Reino Unido: Finanças do setor público (jun)

Quarta-feira, 23 de julho de 2025

11:00 – EUA: Vendas de casas existentes (jun)

11:00 – Zona do Euro: Confiança do consumidor (estimativa preliminar de jul)

Quinta-feira, 24 de julho de 2025

21:00 (quarta à noite) – Austrália: PMI industrial e de serviços (jul, prévia)

22:30 (quarta à noite) – Japão: PMI industrial e de serviços (jul, prévia)

03:15 – França: PMI industrial e de serviços (jul, prévia)

03:30 – Alemanha: PMI industrial e de serviços (jul, prévia)

04:00 – Zona do Euro: PMI composto e de serviços (jul, prévia)

04:30 – Reino Unido: PMI composto e de serviços (jul, prévia)

09:45 – EUA: S&P Global PMI industrial e de serviços (jul, prévia)

Sexta-feira, 25 de julho de 2025

09:30 – EUA: Pedidos de bens duráveis (jun, preliminar)

04:00 – Zona do Euro: Oferta monetária M3 e empréstimos a empresas e famílias (jul)

Semana Histórica em Cripto

Caros(as) amigos e amigas,

O dado mais aguardado da semana passada — o CPI — veio em linha com o esperado. A inflação ao consumidor nos EUA subiu 0,3% em junho, levando a taxa anual para 2,7%, o maior patamar desde fevereiro.

Embora o número tenha confirmado as expectativas, ele também reforçou que ainda há um caminho até atingir a meta de 2% do Fed. Já o núcleo da inflação, que exclui energia e alimentos, subiu 0,2% no mês, mostrando uma desaceleração marginal em relação à expectativa de 0,3%, mas permanecendo ainda em 2,9% no acumulado de 12 meses.

Complementando o quadro, o PPI — que mede os preços no atacado — ficou estável no mês, contrariando a expectativa de alta de 0,2%, um dado que pode ajudar a aliviar a pressão inflacionária adiante. Em resumo, os números não assustaram, mas tampouco deram combustível para que o Fed acelere um ciclo de cortes.



Apesar disso, os mercados seguem sustentando uma narrativa de otimismo. Os principais índices acionários dos EUA continuam desafiando os temores de uma desaceleração. O Nasdaq cravou na sexta-feira seu 11º recorde do ano, enquanto o S&P 500 teve seu segundo melhor fechamento da história. O Dow Jones, mesmo mais travado, permanece a menos de 1,5% de seu topo histórico. Parte desse fôlego vem dos balanços corporativos, que até aqui têm surpreendido positivamente. Soma-se a isso a resiliência do consumidor americano — que continua gastando — e a solidez do mercado de trabalho, e temos uma economia que, por enquanto, ignora a escalada tarifária imposta por Trump.

Essa semana também coloca Jerome Powell no centro das atenções. O presidente do Fed participa, na terça-feira, da abertura de uma conferência com grandes bancos, em meio a uma crescente pressão política por parte da Casa Branca. As críticas recentes de Trump ao banco central alimentaram rumores sobre uma possível tentativa de interferência direta — e ainda que a demissão de Powell pareça improvável, o simples fato do tema ganhar tração já adiciona ruído institucional. Qualquer percepção de fragilidade na independência do Fed pode mexer com a confiança do mercado e gerar volatilidade nos ativos de risco.

Mas as tensões geopolíticas seguem escalando. Nesta semana, a União Europeia se reúne para traçar sua estratégia de resposta frente à postura mais agressiva da equipe de Trump nas negociações comerciais. A proposta americana agora mira uma tarifa base de 15% a 20% sobre praticamente todos os bens vindos da Europa, sem abrir espaço para exceções — uma guinada em relação às sinalizações anteriores. A resposta europeia ainda é uma incógnita: retaliar pode preservar a credibilidade do bloco, mas ao custo de encarecer produtos e afetar diretamente os consumidores locais.

E esse não é um impacto trivial. Desde 2017, estimativas indicam que a incerteza criada por esse tipo de política já retirou cerca de US\$ 300 bilhões em valor de mercado de empresas ao redor do mundo. A tensão é real e, a depender do desfecho nas próximas semanas, os efeitos poderão ser sentidos também nos mercados de risco.

Esse cenário de incerteza macro, paradoxalmente, vem acompanhado de uma performance histórica tanto nos índices acionários quanto em cripto. O Bitcoin flerta com máximas acima de US\$ 118 mil, e mesmo sem ter feito novos avanços expressivos nesta semana, mantém-se como uma reserva de valor sólida frente a um cenário geopolítico turbulento. Mas quem roubou a cena foi o Ethereum — com uma alta superior a 26% nos últimos sete dias — reacendendo o debate sobre o início de um novo ciclo de altseason.

Outros tokens também brilharam: XRP saltou quase 20%, Solana avançou 17% e até as memecoins, com destaque para Dogecoin (+37%) e Pepecoin (+50%), tiveram uma performance digna de 2021. Mas há uma diferença importante: enquanto em ciclos anteriores essas altas eram mais dispersas e pontuais — muitas vezes seguidas de correções abruptas — agora a liderança do movimento está com o Ethereum. E isso importa.

O Ethereum segue sendo a principal infraestrutura de contratos inteligentes e responde hoje por mais de 60% de todo o valor travado (TVL) em DeFi, o que representa mais de US\$ 104 bilhões apenas em sua rede principal, sem contar as soluções de segunda camada que ampliam sua capilaridade. Quando o Ethereum puxa a fila, não se trata apenas de um token subindo, mas sim de toda uma base tecnológica sendo reprecificada, junto com os protocolos, os casos de uso e o capital que orbita esse ecossistema. Historicamente, movimentos de alta liderados pelo Ethereum precedem fases mais amplas de valorização das altcoins.

REGULAÇÃO



E esse movimento ganhou ainda mais força com a aprovação, na semana passada, de três legislações estruturais nos Estados Unidos — em um pacote que o mercado já apelidou de "Marco Legal da Criptoeconomia Americana". Foram aprovados o CLARITY Act, o Anti-CBDC Surveillance State Act e o GENIUS Act, todos agora em fase de implementação, com o último inclusive já sancionado pela presidência. A aprovação em bloco desse pacote é um marco histórico para o setor.

O CLARITY Act, talvez o mais aguardado, estabelece critérios objetivos para definir se um ativo digital será considerado valor mobiliário ou não. Essa definição, antes ambígua e interpretativa, era um dos maiores entraves para a entrada de capital institucional em cripto. Com essa clareza, o setor finalmente pode operar com previsibilidade legal — algo fundamental para a construção de produtos regulados, como ETFs, derivativos e plataformas de negociação institucional.

O Anti-CBDC Surveillance State Act também passou, trazendo limites explícitos para o uso de moedas digitais emitidas por bancos centrais. O projeto busca evitar a criação de um modelo de controle estatal excessivo sobre transações financeiras, dando uma sinalização clara de que os EUA não caminharão para um modelo de vigilância total via CBDCs. A decisão é emblemática porque mostra que o Congresso reconhece a importância de preservar a privacidade financeira como princípio.

E o terceiro — e talvez mais transformador — é o GENIUS Act. Aprovado com apoio bipartidário e já assinado por Trump, ele cria um arcabouço regulatório completo para stablecoins, definindo regras para sua emissão por bancos e empresas privadas. O texto estabelece padrões de capital, auditoria, transparência e interoperabilidade, criando uma estrutura jurídica que permite o uso dessas moedas em escala global.

Na prática, o mercado passa a operar com as bases legais para que stablecoins se tornem um pilar funcional do sistema financeiro digital. Isso não só legitima esse setor como fortalece ainda mais o papel do Ethereum — já que a maioria das principais stablecoins opera ou é colateralizada em sua rede.

Pela primeira vez, temos um ambiente em que preço, adoção e regulação caminham na mesma direção. Essa convergência é inédita e inaugura uma nova fase de maturidade para o mercado cripto. O impacto já aparece em métricas on-chain: o volume transacionado no Ethereum segue estável, mesmo com as taxas mais baixas; o número de usuários ativos voltou a subir; e os protocolos de crédito, derivativos e stablecoins mostram recuperação de capital.

A dominância do Bitcoin, por sua vez, recuou cerca de 7% só nesta semana — mais uma evidência de que a atenção do mercado está migrando para o ecossistema mais amplo de cripto.

Neste cenário, já vemos o setor financeiro tradicional também começa a se reposicionar com mais pragmatismo. Jamie Dimon, CEO do JPMorgan — que por anos foi um dos mais vocalmente críticos ao setor cripto — reconheceu que o banco está se envolvendo mais diretamente com stablecoins e produtos de infraestrutura digital, inclusive com o JPM Coin e novas soluções voltadas a clientes institucionais.

Em outro caso, o Citibank recentemente confirmou que está desenvolvendo iniciativas próprias para tokenização de depósitos e stablecoins, além de avaliar como integrar esses ativos em ambientes públicos, e não apenas infraestruturas permissionadas.

São movimentos que indicam não apenas curiosidade, mas um reposicionamento estrutural em resposta à clareza regulatória recém-estabelecida nos EUA.. Em outras palavras, não é mais uma discussão sobre se a tecnologia blockchain será usada, mas sobre como, onde e em que escala. E nesse novo desenho, Ethereum parece voltar com força ao centro do tabuleiro.

Um abraço,
QR Asset.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.